



ANÁLISE DA DEPENDÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DO NORTE FLUMINENSE EM RELAÇÃO AOS ROYALTIES DO PETRÓLEO NO PERÍODO DE 2002 A 2011

Andréa de Oliveira, Priscila Barroso, Élide Fonseca e Graciela Profeta
(orientadora)

A partir de 1997, quando a lei do petróleo entrou em vigor, os estados e municípios garantiram maior participação nas receitas provenientes dos royalties. No caso específico da região Norte Fluminense, formada pelos municípios de: Armação de Búzios, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras e São João da Barra; esta desempenha papel importante na produção de petróleo no Brasil, e isso permite que seus municípios se beneficiem, sobremaneira, com a referida Lei. Logo, dado o papel fundamental do setor petrolífero na região, é inegável a importância dos repasses de verbas dos royalties aos municípios, visto que permitem ampliar os investimentos públicos em áreas da educação, saúde, infraestrutura, etc. Todavia, o grande problema é que esta mesma lei não vincula o uso desses recursos e, neste caso, os municípios os alocam de acordo com suas políticas de investimento. Essa liberdade pode levar ao mal uso do recurso, e conseqüentemente ao não desenvolvimento regional; pelo contrário, à dependência desses municípios em relação aos royalties. Neste sentido, o objetivo do estudo é verificar o quanto os municípios do Norte Fluminense são dependentes dos royalties e analisar a eficiência do uso desses recursos para gerar bem estar social, para o período de 2002 a 2011. Para tanto, procurou-se, em primeiro momento, verificar quais municípios são mais dependentes dos royalties, por meio do confronto entre receitas total e receitas de royalties. Na segunda fase, pretende-se realizar uma análise de eficiência via modelos DEA. De acordo com os resultados da primeira fase, notou-se que Campos e Cabo Frio foram os municípios mais dependentes dos recursos dos royalties, ainda que essa relação de dependência tenha reduzido ao longo do período analisado. É interessante notar que, mesmo sendo cidades com características distintas, uma vez que Cabo Frio possui forte potencial turístico e Campos é considerada a capital do interior, ambas apresentam maior grau de dependência. Tal condição pode estar atrelada a uma certa acomodação do aparelho fiscal nos últimos anos e à falta de diversificação das bases produtivas.

Palavras-chave: Royalties, Norte Fluminense, Dependência

Instituição de fomento: UFF